



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

 Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de Novembro de 2011

- Data de disponibilização: 2 de Dezembro de 2011

Boletim Estatístico

Novembro 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Novembro 2011

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar
1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efectuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objectivo principal deste inquérito é conhecer os custos efectivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respectiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas actividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

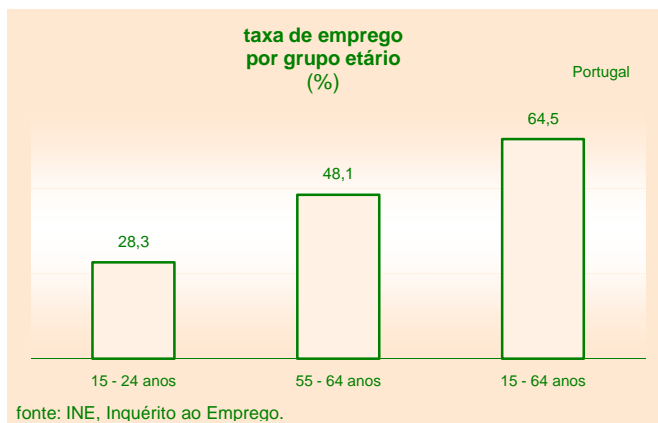
30 de Novembro de 2011

emprego

✓ No **3.º Trimestre de 2011**, a população activa foi estimada em 5 543,4 mil indivíduos, 51,4 % dos quais tinham idade entre 25 e 44 anos.

✓ O número de pessoas com emprego era de 4 853,7 mil indivíduos, 53,5 % dos quais eram homens.

✓ A taxa de emprego dos jovens 15 - 24 anos era de 28,3 %, sendo de 48,1 % para as pessoas com 55 - 64 anos.

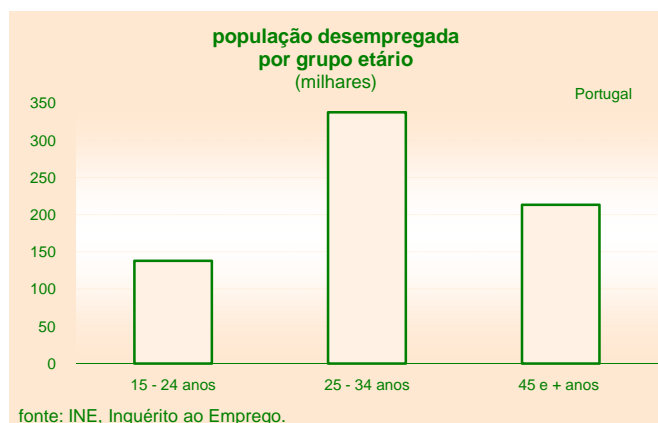


desemprego

✓ No **3.º Trimestre de 2011**, o número de pessoas desempregadas era de 689,6 milhares, valor que corresponde a um aumento de 2,2 % em relação ao trimestre anterior (14,6 mil desempregados).

✓ A taxa de desemprego era 12,4% o que traduz um aumento face ao trimestre anterior (0,3 p.p.).

✓ O número de desempregados jovens (15 - 24 anos) representava 20,1 % do total de desempregados; 30,9 % dos desempregados tinha 45 ou mais anos.

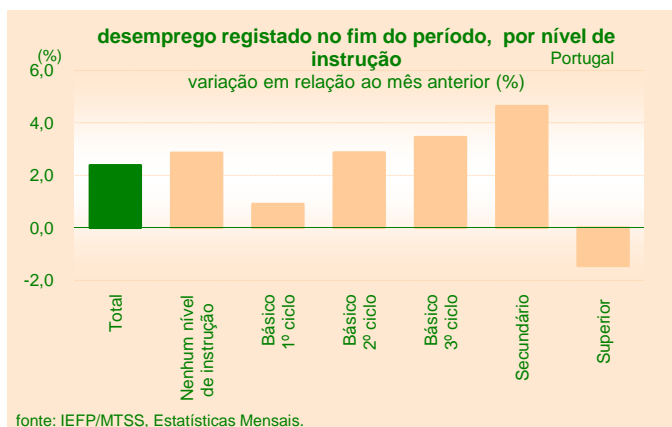


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Outubro de 2011**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 69 512 desempregados, receberam-se 7 382 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 803 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 567 250 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 3,0 % em termos homólogos e de 2,4 % em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados com ensino superior registou um decréscimo de 1,4 % em relação ao mês anterior.

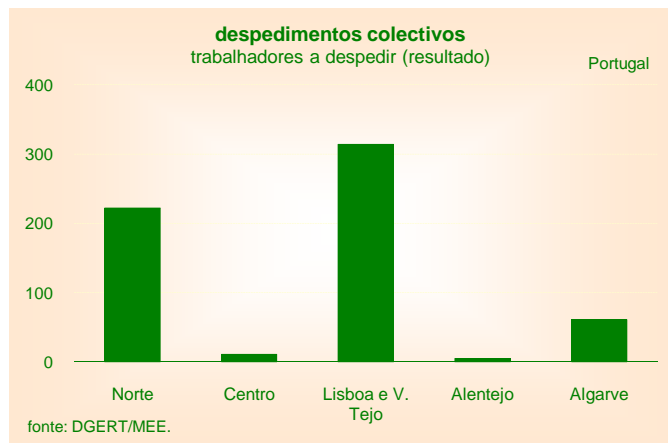


despedimentos colectivos

✓ Em **Outubro de 2011**, foram iniciados 79 processos de despedimento colectivo, abrangendo 728 trabalhadores (9,1 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

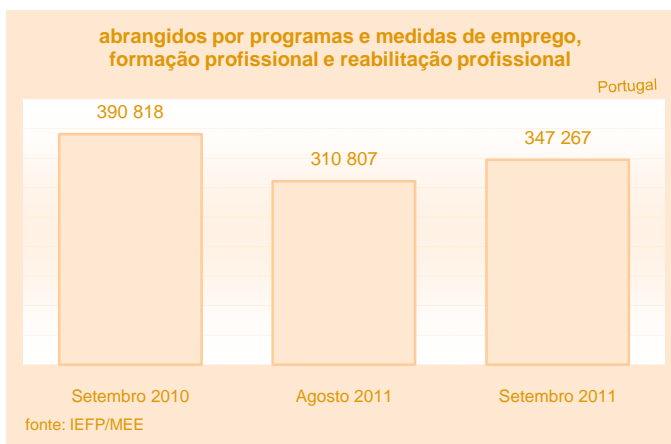
✓ A conclusão de 61 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 580 trabalhadores por despedimento e a 33 foram aplicadas outras medidas.

✓ 51,2 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região de Lisboa e Vale do Tejo.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

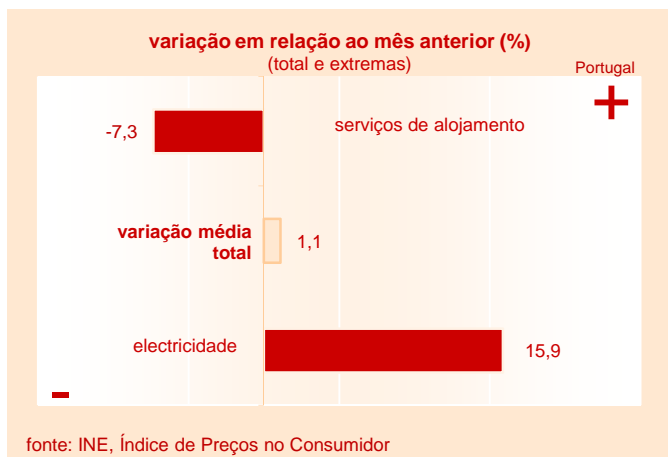
- ✓ No final de **Setembro de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 347 mil.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 11,1 % em relação a Setembro de 2010.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de Setembro, correspondia a 60,8 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

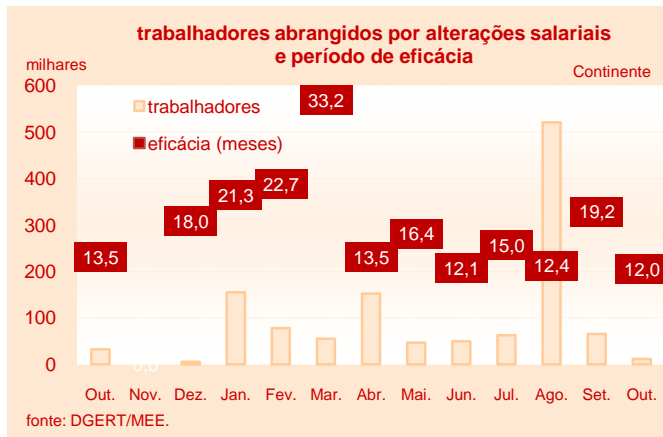
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Outubro de 2011**, os preços registaram um aumento de 4,2 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,4 %.
- ✓ Em relação a Setembro, os preços registaram um aumento de 1,1 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "electricidade" (15,9 %). Nos "serviços de alojamento" observou-se a variação média negativa mais elevada (7,3 %).



regulamentação colectiva do trabalho

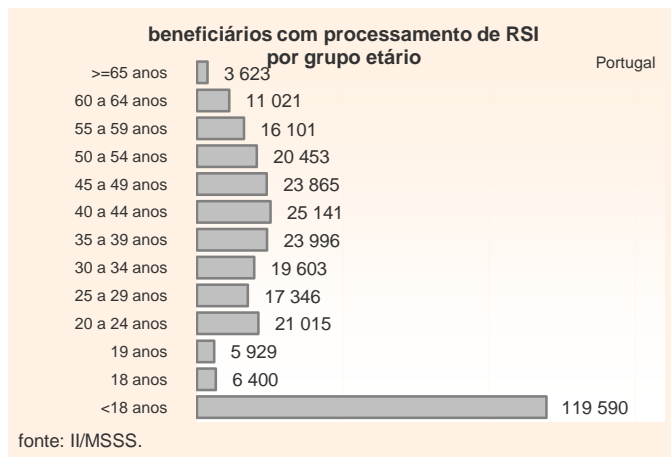
- ✓ No mês de **Outubro de 2011**, foram publicadas 7 convenções: 3 CCT, 1 ACT e 3 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 11 698 trabalhadores. O "ACT Banco comercial Português e outros" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (10 422; 89,1 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12 meses.



- ✓ A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 1,0 % em termos nominais e 1,8 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Outubro de 2011**, existiam 117 496 famílias e 314 083 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram aumentos de 0,9 % e 0,7 %, respectivamente.
- ✓ 38,1 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 239,1 euros e 88,3 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população total	10 637,6	10 642,2	10 641,0	10 643,3	10 648,7
Homens	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2	5 152,7
Mulheres	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1	5 496,0
Menos de 15 anos	1 613,9	1 613,0	1 610,9	1 609,7	1 609,0
15 - 24 anos	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9	1 139,7
25 - 44 anos	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0	3 150,4
45 e + anos	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7	4 749,7
população activa	5 573,0	5 567,7	5 554,8	5 568,0	5 543,4
Homens	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5	2 952,4
Mulheres	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5	2 591,0
15 - 24 anos	421,9	415,0	445,6	427,7	460,6
25 - 44 anos	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8	2 849,3
45 e + anos	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5	2 233,5
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,8	61,7	61,5	61,6	61,3
Homens	67,7	67,9	68,1	68,1	68,2
Mulheres	56,3	56,0	55,4	55,7	55,0
15 - 64 anos	74,0	73,9	74,3	74,3	74,2
15 - 24 anos	36,4	36,0	38,7	37,3	40,4
25 - 44 anos	90,4	90,4	90,8	91,4	90,4
45 e + anos	48,6	48,6	47,5	47,7	47,0

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 637,6	100,0	10 642,2	100,0	10 641,0	100,0	10 643,3	100,0	10 648,7	100,0
Homens	5 147,9	48,4	5 150,0	48,4	5 149,2	48,4	5 150,2	48,4	5 152,7	48,4
Mulheres	5 489,7	51,6	5 492,3	51,6	5 491,8	51,6	5 493,1	51,6	5 496,0	51,6
Menos de 15 anos	1 613,9	15,2	1 613,0	15,1	1 610,9	15,1	1 609,7	15,1	1 609,0	15,1
Homens	828,1	51,3	827,6	51,3	826,2	51,3	825,5	51,3	825,2	51,3
Mulheres	785,8	48,7	785,3	48,7	784,7	48,7	784,2	48,7	783,8	48,7
15 - 24 anos	1 158,8	10,9	1 151,6	10,8	1 152,4	10,8	1 145,9	10,8	1 139,7	10,7
Homens	590,3	50,9	586,5	50,9	589,0	51,1	585,7	51,1	582,7	51,1
Mulheres	568,5	49,1	565,1	49,1	563,5	48,9	560,2	48,9	557,0	48,9
25 - 34 anos	1 575,0	14,8	1 570,2	14,7	1 544,5	14,5	1 536,8	14,4	1 529,6	14,4
Homens	796,9	50,6	794,7	50,6	782,4	50,7	778,8	50,7	775,5	50,7
Mulheres	778,1	49,4	775,5	49,4	762,0	49,3	758,0	49,3	754,1	49,3
35 - 44 anos	1 603,7	15,1	1 605,3	15,1	1 616,0	15,2	1 618,2	15,2	1 620,8	15,2
Homens	799,1	49,8	800,2	49,8	807,0	49,9	808,5	50,0	810,3	50,0
Mulheres	804,6	50,2	805,1	50,2	809,0	50,1	809,7	50,0	810,5	50,0
45 - 64 anos	2 775,5	26,1	2 785,1	26,2	2 787,3	26,2	2 795,9	26,3	2 805,4	26,3
Homens	1 335,6	48,1	1 340,4	48,1	1 340,6	48,1	1 344,8	48,1	1 349,4	48,1
Mulheres	1 439,8	51,9	1 444,7	51,9	1 446,8	51,9	1 451,2	51,9	1 456,0	51,9
65 e + anos	1 910,7	18,0	1 917,2	18,0	1 929,8	18,1	1 936,8	18,2	1 944,3	18,3
Homens	798,0	41,8	800,7	41,8	804,1	41,7	806,8	41,7	809,8	41,6
Mulheres	1 112,8	58,2	1 116,5	58,2	1 125,7	58,3	1 129,9	58,3	1 134,5	58,4

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população com emprego	4 963,6	4 948,8	4 866,0	4 893,0	4 853,7
Homens	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3	2 597,4
Mulheres	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7	2 256,3
15 - 24 anos	323,1	319,5	321,6	312,2	322,2
25 - 44 anos	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3	2 511,2
45 e + anos	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6	2 020,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	539,2	528,7	487,4	495,5	478,5
Indústria, const., energia e água	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7	1 332,3
Serviços	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8	3 043,0
Tempo completo	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0	4 214,6
Tempo parcial	558,1	570,6	667,9	633,0	639,2
Trabalhadores por conta outrem	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9	3 838,5
Contrato sem termo	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6	2 966,7
Contrato com termo	745,1	719,0	713,8	729,4	725,8
Outros	143,4	144,0	129,1	152,6	146,1
Trabalhadores por conta própria	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7	988,0
Outros	47,5	50,9	34,1	27,3	27,2
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,5	65,2	64,6	64,8	64,5
Homens	70,1	69,9	68,7	68,6	68,8
Mulheres	60,9	60,7	60,6	61,2	60,3
15 - 24 anos	27,9	27,7	27,9	27,2	28,3
Homens	30,2	30,6	30,1	28,8	30,9
Mulheres	25,4	24,7	25,7	25,6	25,5
55 - 64 anos	49,0	49,4	48,9	47,7	48,1
Homens	55,2	55,6	55,9	54,0	54,4
Mulheres	43,5	43,8	42,6	42,1	42,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4	-8,5
15 - 24 anos	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2	-5,4
55 - 64 anos	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9	-11,9

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 963,6	100,0	4 948,8	100,0	4 866,0	100,0	4 893,0	100,0	4 853,7	100,0
Homens	2 644,3	53,3	2 637,9	53,3	2 591,5	53,3	2 594,3	53,0	2 597,4	53,5
Mulheres	2 319,3	46,7	2 310,8	46,7	2 274,5	46,7	2 298,7	47,0	2 256,3	46,5
15 - 24 anos	323,1	6,5	319,5	6,5	321,6	6,6	312,2	6,4	322,2	6,6
Homens	178,5	55,2	179,7	56,2	177,0	55,0	168,9	54,1	180,2	55,9
Mulheres	144,6	44,8	139,8	43,8	144,6	45,0	143,3	45,9	142,1	44,1
25 - 34 anos	1 231,3	24,8	1 218,6	24,6	1 199,8	24,7	1 215,8	24,8	1 203,5	24,8
Homens	653,2	53,0	647,3	53,1	624,7	52,1	629,4	51,8	629,9	52,3
Mulheres	578,1	47,0	571,3	46,9	575,1	47,9	586,4	48,2	573,6	47,7
35 - 44 anos	1 316,4	26,5	1 319,6	26,7	1 312,0	27,0	1 325,5	27,1	1 307,7	26,9
Homens	698,4	53,1	693,0	52,5	687,8	52,4	692,9	52,3	687,0	52,5
Mulheres	618,0	46,9	626,5	47,5	624,2	47,6	632,6	47,7	620,7	47,5
45 - 64 anos	1 784,8	36,0	1 782,6	36,0	1 754,8	36,1	1 748,8	35,7	1 742,2	35,9
Homens	940,3	52,7	941,2	52,8	927,8	52,9	921,5	52,7	922,1	52,9
Mulheres	844,5	47,3	841,4	47,2	827,0	47,1	827,3	47,3	820,1	47,1
65 e + anos	307,9	6,2	308,5	6,2	277,6	5,7	290,8	5,9	278,1	5,7
Homens	173,8	56,4	176,7	57,3	174,1	62,7	181,7	62,5	178,2	64,1
Mulheres	134,1	43,6	131,8	42,7	103,5	37,3	109,1	37,5	99,9	35,9

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
desemprego total	609,4	619,0	688,9	675,0	689,6
Homens	281,2	295,4	354,1	349,2	355,0
Mulheres	328,2	323,6	334,8	325,8	334,7
15 - 24 anos	98,8	95,5	123,9	115,5	138,3
25 - 44 anos	325,4	331,2	356,5	341,6	338,0
45 e + anos	185,2	192,4	208,4	217,9	213,3
1.º Emprego	66,9	77,1	72,6	66,7	75,6
Novo Emprego	542,5	541,9	616,3	608,3	614,0
Até 11 meses	268,6	277,9	323,6	302,6	333,2
12 meses e mais	339,2	337,4	365,2	372,3	356,4
taxa de desemprego (%)	10,9	11,1	12,4	12,1	12,4
Homens	9,6	10,1	12,0	11,9	12,0
Mulheres	12,4	12,3	12,8	12,4	12,9
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,8	2,2	0,8	0,5	0,9
15 - 24 anos	23,4	23,0	27,8	27,0	30,0
25 - 44 anos	11,3	11,5	12,4	11,8	11,9
45 e + anos	8,1	8,4	9,3	9,7	9,5
Norte	13,2	12,7	12,8	12,6	12,7
Centro	7,4	7,7	9,7	9,5	9,4
Lisboa	11,3	12,3	13,6	13,5	14,6
Alentejo	11,6	11,2	12,5	11,8	12,3
Algarve	12,8	14,8	17,0	14,7	13,3
Açores	6,6	7,0	9,5	9,7	11,6
Madeira	7,8	7,5	13,9	13,5	14,3
taxa de desemprego de longa duração (%)	6,1	6,1	6,6	6,7	6,4
Homens	5,5	5,4	6,2	6,4	6,3
Mulheres	6,8	6,8	7,0	7,0	6,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,3	0,8	0,6	0,3

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	609,4	100,0	619,0	100,0	688,9	100,0	675,0	100,0	689,6	100,0
Homens	281,2	46,1	295,4	47,7	354,1	51,4	349,2	51,7	355,0	51,5
Mulheres	328,2	53,9	323,6	52,3	334,8	48,6	325,8	48,3	334,7	48,5
15 - 24 anos	98,8	16,2	95,5	15,4	123,9	18,0	115,5	17,1	138,3	20,1
Homens	49,5	50,1	45,0	47,1	62,6	50,5	62,3	53,9	69,8	50,5
Mulheres	49,3	49,9	50,4	52,8	61,4	49,6	53,2	46,1	68,5	49,5
25 - 34 anos	186,6	30,6	191,8	31,0	196,1	28,5	184,1	27,3	181,3	26,3
Homens	75,2	40,3	83,9	43,7	97,2	49,6	92,0	50,0	91,2	50,3
Mulheres	111,4	59,7	107,9	56,3	98,9	50,4	92,0	50,0	90,1	49,7
35 - 44 anos	138,8	22,8	139,4	22,5	160,4	23,3	157,5	23,3	156,7	22,7
Homens	54,8	39,5	63,9	45,8	77,9	48,6	75,0	47,6	75,0	47,9
Mulheres	84,0	60,5	75,5	54,2	82,5	51,4	82,5	52,4	81,7	52,1
45 e + anos	185,2	30,4	192,4	31,1	208,4	30,3	217,9	32,3	213,3	30,9
Homens	101,7	54,9	102,6	53,3	116,4	55,9	119,9	55,0	119,0	55,8
Mulheres	83,5	45,1	89,8	46,7	92,0	44,1	98,1	45,0	94,3	44,2

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

(numero)

	2010		2011		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre ⁽²⁾
processos iniciados					
total					
Empresas	144	157	169	165	79
Total de trabalhadores	17 983	7 971	6 858	8 323	8 023
Trabalhadores a despedir	2 068	1 258	1 750	1 997	728
norte					
Empresas	47	45	57	59	23
Total de trabalhadores	1 384	893	2 114	2 172	5 750
Trabalhadores a despedir	532	288	650	574	197
centro					
Empresas	13	14	16	10	3
Total de trabalhadores	5 692	527	407	121	88
Trabalhadores a despedir	80	126	141	53	13
lisboa e vale do tejo					
Empresas	72	85	87	84	43
Total de trabalhadores	10 659	6 273	4 117	5 634	1 964
Trabalhadores a despedir	1 360	742	904	1 237	416
alentejo					
Empresas	1	3	3	5	6
Total de trabalhadores	17	118	165	187	169
Trabalhadores a despedir	4	50	35	28	85
algarve					
Empresas	11	10	6	7	4
Total de trabalhadores	231	160	55	209	52
Trabalhadores a despedir	92	52	20	105	17

processos concluídos

total					
Empresas	78	143	118	151	61
Total de trabalhadores	11 921	6 771	4 251	7 032	2 340
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 124	1 367	929	1 814	613
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 124	1 368	929	1 814	613
Despedidos	1 109	1 319	860	1 643	580
Revogação por acordo	4	19	60	125	-
Outras medidas	11	30	9	46	33
norte					
Empresas	39	45	53	73	21
Total de trabalhadores	1 606	1 080	1 720	3 147	836
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	861	516	393	894	222
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	861	516	393	894	222
centro					
Empresas	13	14	20	14	2
Total de trabalhadores	6 186	427	590	245	39
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	57	125	208	70	11
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	57	125	208	70	11
lisboa e vale do tejo					
Empresas	22	73	42	56	36
Total de trabalhadores	4 108	5 012	1 817	3 497	1 269
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	185	643	294	809	314
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	185	644	294	809	314
alentejo					
Empresas	1	1	2	3	1
Total de trabalhadores	8	45	78	43	131
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	14	29	16	5
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	14	29	16	5
algarve					
Empresas	3	10	1	5	1
Total de trabalhadores	13	207	46	100	65
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	13	69	5	25	61
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	13	69	5	25	61

informação anual

processos concluídos	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas	116	155	231	379	294
Total de trabalhadores	10 570	17 526	15 312	37 591	22 480
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 377	2 687	3 743	5 814	3 729
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 274	2 625	3 745	5 779	3 729
Despedidos	1 931	2 289	3 538	5 522	3 462
Revogação por acordo	273	224	167	208	73
Outras medidas	70	112	40	49	194

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo. (2) Outubro 2011

desemprego registado - ao longo do período

(número)	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
total	56 778	57 251	47 477	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035	53 796	80 462	69 512
Norte	18 576	18 501	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287	27 950	22 732
Centro	12 009	11 803	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827	18 273	14 350
Lisboa	13 041	12 949	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884	19 185	17 048
Alentejo	5 940	4 806	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970	7 193	6 753
Algarve	4 627	6 604	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698	4 752	5 342
Açores	1 304	1 103	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938	1 631	1 584
Madeira	1 281	1 485	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192	1 478	1 703
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	9 200	9 919	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451	10 216	10 052
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	6 500	7 002	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485	5 982	6 953
4.1 Empregados de escritório	5 135	4 935	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620	6 162	6 127
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	4 550	5 068	5 299	6 014	4 561	5 207	4 348	4 859	3 945	4 011	4 212	5 028	5 785
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	5 103	4 750	3 521	5 640	4 491	4 596	3 838	4 272	3 829	4 031	4 070	5 976	5 617
1.º emprego	7 190	5 914	3 999	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336	7 191	9 952	8 327
novo emprego ⁽²⁾	49 588	51 337	43 478	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699	46 605	70 510	61 185
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	3 151	2 564	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994	2 229	2 850
Indúst., energia, água e construção	13 627	13 861	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726	15 767	17 318
Serviços	32 791	34 878	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855	52 468	40 991
Sem classificação	19	34	20	28	16	23	18	24	19	34	30	46	26

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)													
total	9 682	8 735	6 556	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586	8 693	9 575	7 382
Norte	3 766	3 213	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914	3 933	2 926
Centro	3 033	2 935	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210	3 225	2 489
Lisboa	1 432	1 153	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871	1 075	871
Alentejo	741	818	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939	728	639
Algarve	348	332	224	469	553	686	826	801	775	606	449	313	235
Açores	63	59	27	51	94	68	40	53	68	74	48	52	35
Madeira	299	225	188	250	207	286	363	300	249	263	262	249	187
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	270	657	448	275	282	289	499	553	299	530	410	264	535
Indúst., energia, água e construção	3 546	3 048	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226	2 666	2 244
Serviços	5 856	5 028	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051	6 641	4 603
Sem classificação	10	2	3	1	-	-	21	12	2	6	6	4	-
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	1 599	1 353	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497	2 352	1 120
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	1 102	953	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279	1 282	861
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	1 327	1 037	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741	836	731
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	840	549	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855	670	614
6.1 Trab. qualificados da agric. e pesca	351	669	413	269	323	328	528	596	424	577	408	217	525
ofertas por 100 desempregados	17,1	15,3	13,8	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4	16,2	11,9	10,6

colocações - ao longo do período

(número)													
total	6 064	5 249	3 274	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401	5 471	6 628	4 803
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	177	247	134	133	164	236	440	422	206	140	342	227	186
Indúst., energia, água e construção	2 115	1 944	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235	1 619	1 566
Serviços	3 762	3 056	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894	4 781	3 051
Sem classificação	10	2	2	1	1	-	1	29	1	5	-	1	-
colocações/ofertas (%)	62,6	60,1	49,9	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3	62,9	69,2	65,1
Norte	54,5	57,2	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4	59,3	61,3
Centro	74,7	60,5	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5	83,2	70,7
Lisboa	60,0	61,1	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5	56,4	57,1
Alentejo	55,6	64,2	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6	81,5	64,8
Algarve	69,5	63,0	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2	64,9	70,6
Açores	77,8	67,8	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2	86,5	85,7
Madeira	61,5	69,8	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7	66,3	75,9

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de Abril

(2) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
total	637 476	637 122	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229	620 445	643 982	665 520
Desemprego registado	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250
Empregados	48 721	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330	50 071	51 354
Ocupados	21 701	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089	23 461	31 104
Indisponíveis temporariamente	16 208	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654	16 364	15 812

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250
Homens	249 490	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546	254 098	263 788
Mulheres	301 356	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826	299 988	303 462
Menos de 25 anos	68 049	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789	66 965	71 564
25 e + anos	482 797	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583	487 121	495 686
1.º emprego	44 915	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218	45 357	47 768
Novo emprego ⁽¹⁾	505 931	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154	508 729	519 482
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 595	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188	16 417	17 558
Indúst., energia, água e construção	184 343	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305	176 273	179 401
Serviços	301 061	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241	314 561	320 911
Sem classificação	1 932	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420	1 478	1 612
Menos de 1 ano	320 055	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460	325 550	339 236
1 ano e mais	230 791	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912	228 536	228 014
Nenhum nível de instrução	30 494	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116	29 165	29 999
Ens. Básico - 1.º ciclo	147 948	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545	136 118	137 343
Ens. Básico - 2.º ciclo	98 712	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680	93 342	96 016
Ens. Básico - 3.º ciclo	110 065	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374	114 227	118 166
Secundário	109 299	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622	116 901	122 323
Superior	54 328	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035	64 333	63 403
Norte	241 690	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392	241 551	243 937
Centro	100 290	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698	101 117	102 972
Lisboa	129 017	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330	130 620	133 475
Alentejo	34 716	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282	34 530	36 543
Algarve	23 624	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244	21 392	24 226
Açores	6 030	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195	7 495	8 266
Madeira	15 479	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231	17 381	17 831
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	69 284	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344	65 211	67 171
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	67 350	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347	62 361	64 187
4.1 Empregados de escritório	57 172	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015	54 987	56 538
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 763	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365	46 051	47 048
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	45 057	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040	43 711	45 356

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego (2) valores do Continente a partir de Abril.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
total	903,2	944,5	1 094,1	1 076,0	1 016,2
Homens	463,2	474,6	554,9	548,3	497,6
Mulheres	440,0	469,6	539,3	527,7	518,6
15-24 anos	682,5	691,0	690,7	699,5	669,4
Homens	345,0	345,8	345,8	353,3	333,7
Mulheres	337,5	345,1	345,0	346,1	335,8
25 - 44 anos	186,6	206,0	314,2	291,4	269,4
Homens	102,2	109,3	165,0	154,1	132,2
Mulheres	84,4	96,6	149,2	137,2	137,3
45 e + anos	34,1	47,5	89,3	85,1	77,4
Homens	16,0	19,5	44,1	40,9	31,8
Mulheres	18,1	27,9	45,1	44,4	45,6

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010			2011			Setembro 2011		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	557 741	390 818	70,1	571 477	310 807	54,4	347 267	60,8	
área de actividade									
emprego	205 757	140 533	68,3	215 245	117 654	54,7	129 474	60,2	
programas de emprego	131 873	88 068	66,8	125 245	75 897	60,6	81 299	64,9	
programas de formação e emprego	47 041	31 152	66,2	45 876	25 693	56,0	26 790	58,4	
criação de emprego e empresas	16 272	8 151	50,1	12 509	7 040	56,3	7 704	61,6	
mercado social de emprego	66 192	47 720	72,1	64 681	41 631	64,4	45 101	69,7	
outras	2 368	1 045	44,1	2 179	1 533	70,4	1 704	78,2	
colocações(*)	73 884	52 465	71,0	90 000	41 757	46,4	48 175	53,5	
formação profissional	337 498	239 693	71,0	342 109	183 275	53,6	207 582	60,7	
reabilitação profissional	14 486	10 592	73,1	14 123	9 878	69,9	10 211	72,3	
tipo de centro									
centros de emprego	194 450	140 994	72,5	195 989	115 728	59,0	127 622	65,1	
centros de formação profissional	278 226	229 725	82,6	269 336	177 512	65,9	201 373	74,8	
gestão directa	177 102	140 227	79,2	167 485	113 557	67,8	127 145	75,9	
gestão participada	101 124	89 498	88,5	101 851	63 955	62,8	74 228	72,9	
outros	85 065	20 099	23,6	106 152	17 567	16,5	18 272	17,2	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Setembro 2010	Agosto 2011	Setembro 2011
total	338 353	269 050	299 092
não registados em aplicações informáticas	31 696	27 269	33 425
registados em aplicações informáticas	306 657	241 781	265 667
transitados	109 283	96370	96 540
iniciaram	197 374	145411	169 127
terminaram	184 415	142131	158 141
permanecem	122 242	99650	107 526
empregado	97 854	62080	70 665
desempregado	195 287	174586	189 292
1.º emprego	83 528	40807	43 140
novo emprego	111 759	133779	146 152
outros	13 516	5115	5 710
homens	130 456	103576	113 766
mulheres	176 201	138205	151 901
< 20 anos	25 629	22069	23 436
20 - 24 anos	42 342	33881	36 303
25 - 34 anos	88 486	65082	71 320
35 - 44 anos	76 867	58284	64 902
45 - 49 anos	31 949	25750	28 672
50 e + anos	41 384	36715	41 034
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 390	4884	5 504
4 anos de escolaridade	39 722	26719	29 325
6 anos de escolaridade	57 109	41226	44 628
9 anos de escolaridade	111 077	89259	98 088
12 anos de escolaridade	60 151	53126	59 380
+ 12 anos de escolaridade	35 169	26567	28 742

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

indicadores gerais - concelhos e regiões NUT III do Norte (NUT II)⁽²⁾

2009	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾	2009	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾
Minho-Lima	8 418	9 603	59 229	Paredes	2 941	3 213	21 705
Arcos de Valdevez	753	832	4 342	Penafiel	2 394	2 610	21 729
Caminha	577	657	3 425	Mondim de Basto	206	233	1 054
Melgaço	243	276	1 075	Ribeira da Pena	122	142	906
Monção	665	732	3 340	Cinfães	456	488	2 805
Paredes de Coura	254	270	1 237	Resende	269	296	1 306
Ponte da Barca	418	465	2 033	Entre Douro e Vouga	9 824	10 666	90 459
Ponte de Lima	1 603	1 746	9 450	Arouca	825	852	5 164
Valença	616	721	4 805	Feira	4 873	5 257	39 291
Viana do Castelo	2 974	3 545	26 031	Oliveira de Azeméis	2 324	2 481	24 761
Vila Nova Cerveira	315	359	3 491	São João da Madeira	1 075	1 305	13 782
Cávado	15 356	17 196	123 783	Vale de Cambra	727	771	7 461
Amares	650	717	4 021	Douro	6 432	7 399	39 326
Barcelos	4 814	5 195	39 029	Carrazede de Ansiães	181	196	770
Braga	6 675	7 784	59 017	Freixo Espada Cinta	72	81	530
Esposende	1 287	1 412	10 618	Torre de Moncorvo	225	259	1 188
Terras de Bouro	233	258	1 103	Vila Flor	166	185	1 206
Vila Verde	1 697	1 830	9 995	Vila Nova de Foz Côa	198	225	932
Ave	17 687	19 619	166 034	Alijó	377	416	2 034
Fafe	1 867	2 007	13 038	Mesão Frio	139	152	815
Guimarães	5 743	6 368	55 738	Peso da Régua	674	760	3 844
Póvoa de Lanhoso	769	868	5 365	Sabrosa	199	227	1 213
Vieira do Minho	345	375	1 990	Santa Marta de Penaguião	255	272	1 042
Vila Nova Famalicão	4 493	5 089	47 637	Vila Real	1 749	2 124	12 032
Vizela	766	827	7 475	Armamar	190	208	1 202
Santo Tirso	2 176	2 408	20 643	Lamego	798	952	5 245
Trofa	1 528	1 677	14 148	Moimenta da Beira	321	353	1 612
Grande Porto	41 720	49 028	409 080	Penedono	85	92	303
Espinho	931	1 065	5 850	São João da Pesqueira	283	324	1 410
Gondomar	3 896	4 282	25 853	Sernancelhe	182	199	815
Maia	4 564	5 315	55 145	Tabuaço	126	143	810
Matosinhos	5 472	6 716	64 935	Tarouca	212	231	2 323
Porto	11 700	14 377	124 610	Alto Trás-os-Montes	5 902	6 735	31 232
Póvoa de Varzim	2 455	2 750	17 876	Alfândega da Fé	122	140	676
Valongo	2 444	2 721	17 813	Bragança	1 237	1463	6 888
Vila do Conde	2 711	3 060	24 554	Macedo de Cavaleiros	493	550	2 079
Vila Nova de Gaia	7 547	8 742	72 444	Miranda do Douro	248	287	1 240
Tâmega	18 491	20 078	150 235	Mirandela	703	843	4 267
Castelo de Paiva	396	430	3 681	Mogadouro	216	246	1 100
Cabeceiras de Basto	565	624	3 034	Vímioso	130	138	523
Celorico de Basto	505	542	2 583	Vinhais	198	210	775
Amarante	2 069	2 249	14 574	Boticas	102	121	899
Baião	540	573	3 782	Chaves	1 251	1395	7 004
Felgueiras	2 312	2 497	23 054	Montalegre	234	260	1 093
Lousada	1 604	1 709	14 419	Murça	152	167	803
Marco de Canavezes	1 857	2 020	15 682	Valpaços	410	465	1 955
Paços de Ferreira	2 255	2 452	19 921	Vila Pouca Aguiar	406	450	1 930

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de Dezembro será divulgada informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Janeiro 2012.

(3) peçoas ao serviço nos estabelecimentos.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007	2008		2009 ⁽²⁾		2010	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0	942,4
Homens	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4
Mulheres	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9
ganho médio mensal	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3	1 118,5
Homens	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2
Mulheres	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9
remuneração de base/ganho (%)	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5	84,3
Homens	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1
Mulheres	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4	10,5
Homens (%)	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5
Mulheres (%)	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - actividade económica

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	Abril 2010	Outubro 2010 ⁽³⁾	Abril 2010	Outubro 2010 ⁽³⁾	Abril 2010	Outubro 2010
	total	926,0	942,4	1 109,3	1 118,5	9,4
B. Indústrias extractivas	854,5	881,7	1 056,9	1 141,6	2,1	4,7
C. Indústrias transformadoras	826,1	844,0	969,9	985,6	12,8	13,2
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 835,6	1 872,7	2 679,5	2 686,0	0,1	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 028,8	1 016,3	1 278,5	1 254,7	2,3	5,5
F. Construção	829,0	841,9	975,5	968,1	7,2	7,9
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	888,2	909,1	1 043,8	1 049,9	9,5	12,0
H. Transportes e armazenagem	1 109,9	1 143,6	1 537,6	1 565,6	2,3	1,7
I. Alojamento, restauração e similares	684,9	704,0	750,7	764,9	15,7	16,4
J. Actividades de informação e de comunicação	1 626,8	1 637,4	1 975,5	1 954,7	1,2	2,1
K. Actividades financeiras e de seguros	1 603,7	1 609,2	2 311,1	2 318,7	0,1	0,8
L. Actividades imobiliárias	948,6	990,2	1 055,9	1 077,0	8,0	15,5
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 351,0	1 363,1	1 509,5	1 501,8	3,5	5,9
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	775,2	788,5	938,7	966,7	9,8	9,8
P. Educação	1 158,2	1 182,8	1 255,8	1 282,5	5,8	7,4
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	765,2	774,7	866,8	874,0	9,9	10,8
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 488,2	1 493,3	1 727,1	1 732,7	7,8	8,8
S. Outras actividades de serviços	902,6	950,8	1 011,4	1 073,3	19,0	20,5

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) valores corrigidos a 15 de Março de 2011.

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010		2011		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	865,4	867,2	871,9	872,3	874,4
Engenheiro civil	1 988,5	1 988,6	1 994,9	2 002,8	2 021,4
Pedreiro em geral	726,9	727,0	727,4	727,8	728,2
Armador de ferro	712,8	713,2	718,5	723,0	714,3
Encarregado da construção civil	1 261,7	1 261,2	1 265,6	1 253,1	1 260,1
Carpinteiro de limpos	778,2	779,7	802,9	803,5	796,7
Carpinteiro de toscos	751,1	754,1	755,2	755,7	753,2
Espalhador de betuminosos	750,5	750,8	747,9	760,8	753,1
Ladrilhador (azulejador)	732,0	735,8	736,8	739,5	748,7
Estucador	726,2	725,7	728,0	735,2	742,6
Canalizador	820,6	821,0	822,1	823,5	842,4
Electricista em geral	852,2	859,5	869,0	867,2	869,6
Pintor da construção civil	738,1	738,8	734,3	735,9	740,5
Serralheiro civil	833,4	833,6	835,1	833,8	836,3
Motoristas veículos pesados mercadorias	830,4	830,6	834,6	832,0	828,9
Condutor máquinas de escavação	798,7	798,9	798,3	798,3	804,0
Servente da construção civil	639,0	638,9	643,6	642,4	648,7

salários na construção - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010		2011		
total	5,0	5,0	5,1	5,0	5,1
Engenheiro civil	11,6	11,6	11,7	11,7	11,8
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,2	4,2	4,1
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,2	7,3
Carpinteiro de limpos	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,4	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,2	4,3
Canalizador	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Electricista em geral	4,9	5,0	5,1	5,0	5,0
Pintor da construção civil	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
convenções publicadas	9	5	7	12	11	8	22	29	20	20	16	11	7
CCT	3	3	3	7	8	4	11	13	9	11	11	10	3
ACT	2	-	2	3	-	-	4	5	1	2	1	1	1
AE	3	2	2	2	3	4	6	11	10	7	4	-	3
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	5	-	4	9	-	5	19	15	12	15	10	6	2
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	32 225	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081	65 398	11 698
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-	-	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	-	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356	1 109	-
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299 764	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	3 845	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210	64 289	1 276
H. Transportes e armazenagem	37	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134	-	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	7 768	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	20 575	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-	-	10 422
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	330	-	-	107 740	-	-	-	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-
T. Act.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	13,5	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4	19,2	12,0
variação média anualizada (%)													
Nominal	1,4	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	1,8	1,0
Real	-0,1	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,5	1,8

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Outubro de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"ACT Banco Comercial Português e outros"	10 422	89,1	12	1,0	1,8	-0,8	1,0	1,8	-0,8

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2010			2011									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Em cadeia	0,4	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,8	1,1
Homóloga	2,3	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6	4,2
Média (últimos 12 meses)	0,9	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1	3,3	3,4
principais variações face ao mês anterior													
Serviços de alojamento													-7,3
Transportes aéreos de passageiros													-6,3
Férias organizadas													-3,1
Outros tipos de ensino													-2,7
Transportes de passageiros por mar e vias interiores navegáveis													-1,8
Gás						3,5							
Artigos de vestuário						3,7							
Frutas						4,5							
Calçado						6,3							
Electricidade						15,9							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho com ausência e dias perdidos

(número)

2008	acidentes de trabalho com ausência	dias de trabalho perdidos	número médio de dias perdidos por acidente
sexo			
Total	174 916	7 156 003	40,9
Homem	133 116	5 598 421	42,1
Mulher	41 800	1 557 582	37,3

sexo e antiguidade

Total	Até 6 meses	24 029	913 974	38,0
	6 - 11 meses	11 949	404 790	33,9
	12 - 47 meses	29 928	1 143 395	38,2
	48 - 119 meses	31 214	1 246 789	39,9
	120 - 239 meses	20 205	898 933	44,5
	240 - 479 meses	10 176	474 441	46,6
	480 e + meses	283	14 169	50,1
	Ignorada	47 132	2 059 512	43,7
Homem	Até 6 meses	17 855	711 834	39,9
	6 - 11 meses	9 061	312 608	34,5
	12 - 48 meses	22 070	868 106	39,3
	48 - 119 meses	22 426	917 054	40,9
	120 - 239 meses	14 718	683 096	46,4
	240 - 479 meses	8 002	379 082	47,4
	480 e + meses	242	13 167	54,4
	Ignorada	38 742	1 713 474	44,2
Mulher	Até 6 meses	6 174	202 140	32,7
	6 - 11 meses	2 888	92 182	31,9
	12 - 48 meses	7 858	275 289	35,0
	48 - 119 meses	8 788	329 735	37,5
	120 - 239 meses	5 487	215 837	39,3
	240 - 479 meses	2 174	95 359	43,9
	480 e + meses	41	1 002	24,4
	Ignorada	8 390	346 038	41,2

sexo e tipo de horário

Total	Período normal	109 768	4 523 965	41,2
	Turno fixo	5 521	198 558	36,0
	Turno rotativo	8 087	328 560	40,6
	Outro horário	2 274	107 584	47,3
	Ignorado	49 266	1 997 336	40,5
Homem	Período normal	84 468	3 573 238	42,3
	Turno fixo	3 705	137 541	37,1
	Turno rotativo	5 787	234 417	40,5
	Outro horário	1 368	81 506	59,6
	Ignorado	37 788	1 571 719	41,6
Mulher	Período normal	25 300	950 727	37,6
	Turno fixo	1 816	61 017	33,6
	Turno rotativo	2 300	94 143	40,9
	Outro horário	906	26 078	28,8
	Ignorado	11 478	425 617	37,1

sexo e hora do acidente

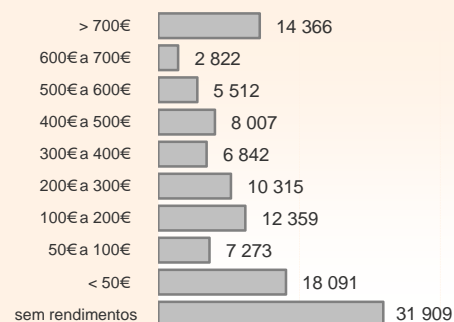
Total	00:00 - 05:59 horas	4 201	190 556	45,4
	06:00 - 11:59 horas	66 273	2 696 874	40,7
	12:00 - 17:59 horas	79 017	3 224 663	40,8
	18:00 - 23:59 horas	16 324	699 148	42,8
	Ignorada	9 101	344 762	37,9
Homem	00:00 - 05:59 horas	3 327	157 522	47,3
	06:00 - 11:59 horas	50 573	2 110 057	41,7
	12:00 - 17:59 horas	60 957	2 550 510	41,8
	18:00 - 23:59 horas	11 259	507 884	45,1
	Ignorada	7 000	272 448	38,9
Mulher	00:00 - 05:59 horas	874	33 034	37,8
	06:00 - 11:59 horas	15 700	586 817	37,4
	12:00 - 17:59 horas	18 060	674 153	37,3
	18:00 - 23:59 horas	5 065	191 264	37,8
	Ignorada	2 101	72 314	34,4

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

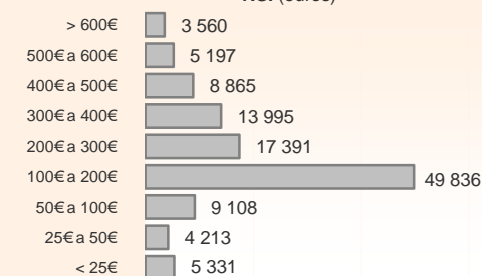
(número e euros)

	2011						valor médio (€) Out. 2011
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	
total	121 874	120 141	121 729	119 685	116 457	117 496	239,1
Aveiro	4 594	4 508	4 627	4 558	4 535	4 570	247,1
Beja	2 022	1 920	1 955	1 949	1 905	1 959	290,9
Braga	6 485	6 364	6 410	6 263	6 058	6 073	224,0
Bragança	896	883	879	865	843	853	252,1
Castelo Branco	1 426	1 349	1 334	1 315	1 276	1 306	208,9
Coimbra	4 004	3 978	4 017	4 016	3 883	3 913	219,9
Évora	1 532	1 436	1 470	1 430	1 449	1 479	257,2
Faro	4 536	4 449	4 401	4 285	4 053	4 097	228,1
Guarda	1 522	1 474	1 499	1 488	1 449	1 448	216,2
Leiria	2 570	2 539	2 562	2 483	2 405	2 459	223,7
Lisboa	23 188	23 163	23 712	23 521	23 141	23 501	247,9
Portalegre	1 666	1 605	1 598	1 637	1 669	1 676	291,7
Porto	40 569	39 901	40 082	38 955	37 607	37 655	234,1
Santarém	2 722	2 620	2 711	2 727	2 661	2 680	238,5
Setúbal	8 208	8 251	8 647	8 555	8 327	8 438	256,5
Viana do Castelo	1 509	1 481	1 484	1 463	1 411	1 435	200,2
Vila Real	2 804	2 700	2 688	2 671	2 598	2 613	223,7
Viseu	4 779	4 681	4 730	4 651	4 516	4 538	213,1
Açores	4 754	4 780	4 868	4 865	4 706	4 825	255,3
Madeira	2 088	2 059	2 055	1 988	1 965	1 978	252,6

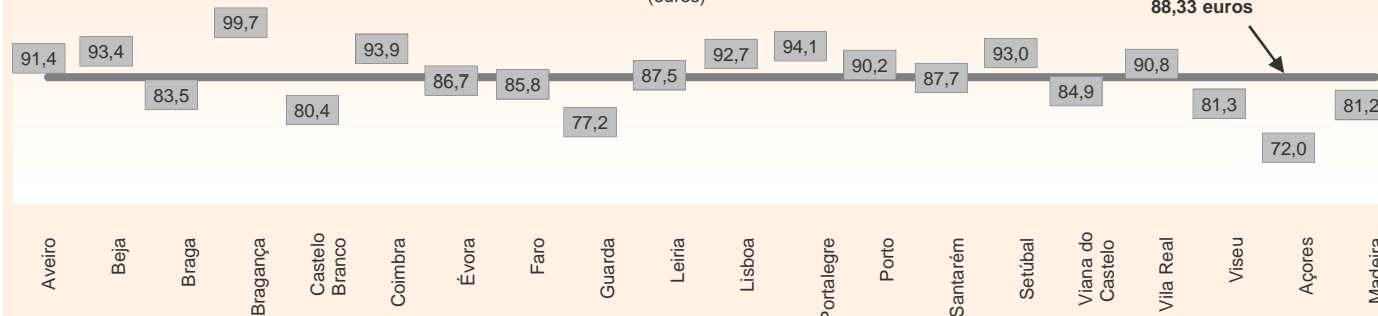
... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário Outubro 2011 (euros)

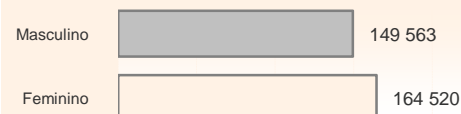


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

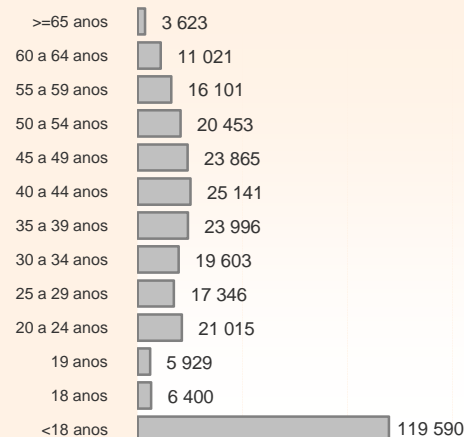
(número e euros)

	2011						valor médio (€) Out. 2011
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	
total	327 358	323 535	327 542	322 341	312 000	314 083	88,3
Aveiro	12 495	12 248	12 559	12 409	12 236	12 305	91,4
Beja	6 091	5 898	5 990	5 995	5 901	6 006	93,4
Braga	17 448	17 187	17 255	16 871	16 208	16 163	83,5
Bragança	2 262	2 273	2 234	2 222	2 134	2 149	99,7
Castelo Branco	3 743	3 554	3 510	3 450	3 327	3 387	80,4
Coimbra	9 487	9 404	9 509	9 491	9 087	9 116	93,9
Évora	4 554	4 283	4 343	4 279	4 290	4 381	86,7
Faro	11 854	11 686	11 499	11 277	10 660	10 710	85,8
Guarda	4 211	4 094	4 187	4 163	4 030	3 988	77,2
Leiria	6 457	6 360	6 409	6 253	6 100	6 181	87,5
Lisboa	62 042	61 967	63 270	62 855	61 399	62 115	92,7
Portalegre	5 092	4 888	4 901	5 060	5 111	5 168	94,1
Porto	105 292	104 039	104 721	101 520	97 396	97 479	90,2
Santarém	7 342	7 083	7 327	7 384	7 152	7 215	87,7
Setúbal	22 309	22 447	23 399	23 233	22 654	22 952	93,0
Viana do Castelo	3 627	3 539	3 539	3 493	3 331	3 368	84,9
Vila Real	6 840	6 613	6 599	6 586	6 371	6 390	90,8
Viseu	12 615	12 375	12 479	12 227	11 820	11 868	81,3
Açores	17 173	17 238	17 478	17 441	16 736	17 058	72,0
Madeira	6 424	6 359	6 334	6 132	6 057	6 084	81,2

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados a 4 de Novembro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2011								
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
pensionistas activos									
Invalidez	289 109	288 530	287 406	286 871	287 006	286 369	285 481	284 999	284 402
Homens	145 569	145 355	144 816	144 688	144 783	144 629	144 095	143 968	143 793
Mulheres	143 540	143 175	142 590	142 183	142 223	141 740	141 386	141 031	140 609
Velhice	1 908 919	1 911 467	1 914 568	1 918 557	1 923 315	1 927 771	1 931 897	1 936 237	1 939 820
Homens	895 287	896 772	898 437	900 484	902 841	905 116	907 327	909 787	911 692
Mulheres	1 013 632	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570	1 026 450	1 028 128
Sobrevivência	701 221	700 229	701 554	703 130	704 484	706 799	706 499	701 293	702 346
Homens	128 795	128 328	128 877	129 393	129 869	130 452	130 508	127 904	128 282
Mulheres	572 426	571 901	572 677	573 737	574 615	576 347	575 991	573 389	574 064

pensionistas com reforma antecipada

157 566 158 509 159 182 159 867 161 293 162 321 163 374 164 443 165 255

nota: situação da base de dados em 31 de Outubro de 2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 225 340	1 175 307	1 177 331	1 181 424	1 185 979	1 189 606	1 192 660	1 192 526	1 192 721
Crianças e jovens deficientes	71 714	69 915	70 548	70 747	71 203	71 536	71 751	71 936	72 331
Subsídio educação especial	3 253	3 746	4 770	4 874	5 344	5 121	1 695	2 244	1 267
Subsídio vitalício	12 318	12 354	12 358	12 368	12 365	12 374	12 366	12 411	12 433
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 321	12 134	12 153	12 136	12 118	12 132	12 103	12 110	12 088

nota: situação da base de dados em 11 de Novembro 2011.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	17 297	17 661	15 052	17 111	16 017	17 458	17 513	25 643	21 721
Subsídio de desemprego	13 853	14 552	13 002	14 673	13 730	14 729	14 852	23 186	19 286
Subsídio social de desemprego inicial	3 444	3 109	2 050	2 438	2 287	2 729	2 661	2 457	2 435

nota: situação da base de dados em 18 de Novembro de 2011.

beneficiários	300 975	294 116	294 194	289 252	286 863	285 336	286 606	297 470	293 436
Subsídio de desemprego	242 150	236 670	236 529	234 981	233 863	233 305	234 659	244 233	241 555
Subsídio social de desemprego inicial	31 906	31 392	31 030	28 073	26 397	25 781	25 871	26 112	24 645
Subsídio social de desemprego subsequente	26 889	26 031	26 608	26 173	26 575	26 225	26 052	27 097	27 212
Prolongamento do subsídio social de desemprego	30	23	27	25	28	25	24	28	24
beneficiários estrangeiros	18 706	18 469	18 613	17 799	17 596	16 889	16 373	16 612	16 592
Brasil	6 226	6 108	6 123	5 928	5 836	5 642	5 527	5 504	5 418
PALOP	4 730	4 552	4 655	4 612	4 624	4 522	4 356	4 442	4 390
Europa de Leste	4 422	4 487	4 509	4 202	4 123	3 844	3 617	3 754	3 859
Países da UE (excepto Portugal)	2 263	2 310	2 296	2 074	1 993	1 882	1 877	1 945	1 973
Outros	1 065	1 012	1 030	983	1 020	999	996	967	952

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	495,19	495,93	493,42	494,09	497,42	496,65	501,13	504,15	509,65
Subsídio/ dias subsidiados	17,03	17,00	17,00	17,07	17,11	17,11	17,14	17,37	17,41

nota: situação da base de dados em 4 de Novembro de 2011.

doença

(número)

beneficiários	143 138	84 669	117 567	91 640	114 231	95 223	90 118	93 969	84 949
baixas	148 775	86 402	121 079	93 473	117 671	97 283	92 125	96 435	87 075

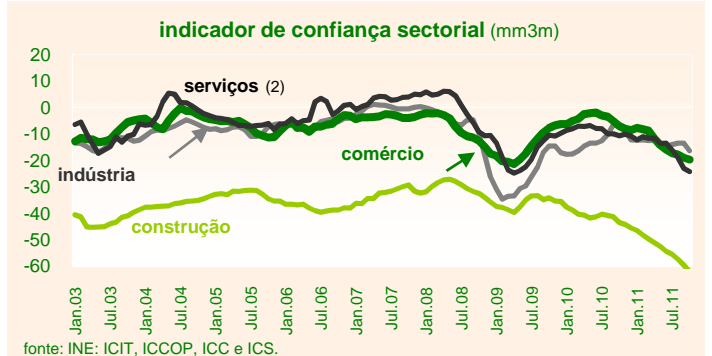
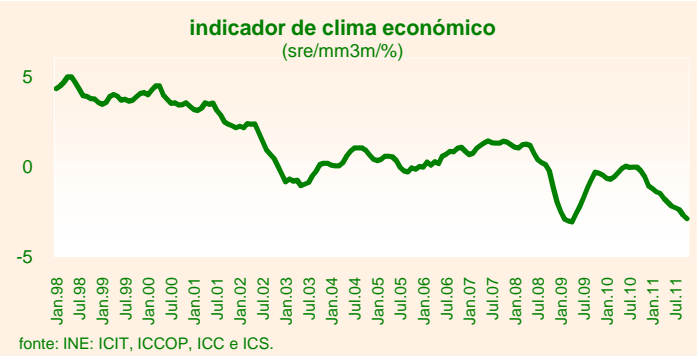
nota: situação da base de dados em 4 de Novembro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

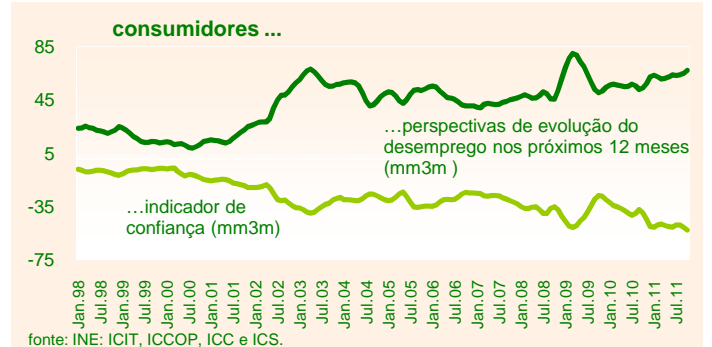
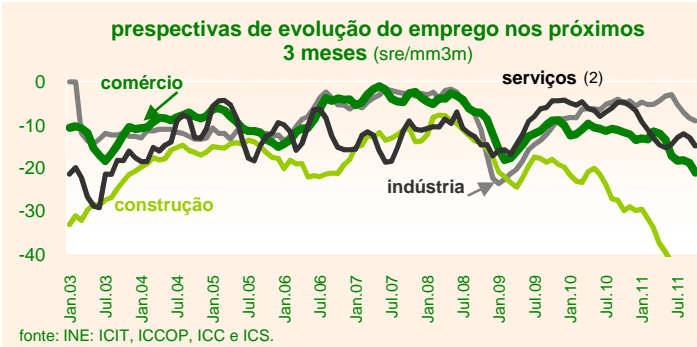
tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2010			2011											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.		
indicador de clima económico (sre/mm3m%)	-0,2	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2	-2,3	-2,4	-2,7	-2,9		
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)															
Indústria Transformadora	-6,9	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5	-16,4		
Construção	-43,6	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6	-62,0		
Comércio	-7,0	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0	-19,7		
Serviços ⁽²⁾	-10,7	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0	-24,2		

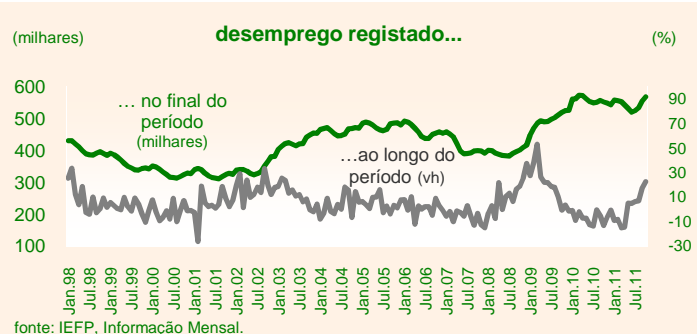


	perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)												
Indústria Transformadora	-5,0	-4,4	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1	-8,4	-9,1
Construção ⁽²⁾	-30,0	-29,1	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0
Comércio	-11,7	-12,2	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2	-18,8	-21,1
Serviços ⁽²⁾	-4,7	-5,6	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1	-13,0	-14,9

	perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)												
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-40,0	-44,9	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1	-50,8	-53,0



desemprego registado:														
no fim do período (milhares)		550,8	546,9	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1	533,4	554,1	567,3
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾		35,8	36,9	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8	32,5	33,7	35,4
ao longo do período (milhares)		56,8	57,3	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0	53,8	80,5	69,5
ao longo do período (vh/%)		-13,3	-6,5	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	9,1	6,6	17,2	22,4
ofertas ao longo do período (milhares)		9,7	8,7	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6	8,7	9,6	7,4
ofertas ao longo do período (vh/%)		-13,3	-11,7	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-15,7	-23,6	-23,7	-23,8
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)		316,7	309,6	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3	286,6	297,5	293,4
- beneficiários estrangeiros (milhares)		19,2	19,3	18,9	18,1	18,7	18,5	18,6	17,8	17,6	16,9	16,4	16,6	16,6



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

Outubro 2011	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,5	8,5	5,5	5,5	1,00
Áustria	4,1	9,1	4,1	4,1	1,00
Bélgica	6,6	17,7	6,6	6,6	1,00
Chipre ⁽⁴⁾	8,2	22,7	8,1	8,3	1,02
Eslováquia	13,6	31,3	13,7	13,5	0,99
Eslovénia ⁽⁴⁾	7,9	13,3	8,0	7,9	0,99
Espanha	22,8	48,9	22,6	23,1	1,02
Estónia ⁽¹⁾	11,3	21,8	11,4	11,2	0,98
Finlândia	7,8	20,3	8,5	7,0	0,82
França	9,8	24,2	9,3	10,5	1,13
Grécia ⁽³⁾	18,3	45,1	15,5	22,1	1,43
Holanda	4,8	8,2	4,7	4,8	1,02
Irlanda	14,3	30,2	17,2	10,6	0,62
Itália	8,5	29,2	7,9	9,4	1,19
Luxemburgo	4,7	14,4	3,5	6,2	1,77
Malta	6,7	16,1	6,8	6,6	0,97
Portugal	12,9	30,4	12,6	13,3	1,06
Zona Euro	10,3	21,4	10,0	10,6	1,06
Bulgária	12,1	27,2	13,4	10,7	0,80
Dinamarca ⁽¹⁾	7,6	14,9	7,4	7,8	1,05
Hungria	9,8	23,2	9,5	10,1	1,06
Letónia ⁽²⁾	16,2	29,8	18,9	13,3	0,70
Lituânia ⁽¹⁾	15,0	29,4	17,1	12,8	0,75
Polónia	9,9	27,2	9,0	11,0	1,22
Reino Unido ⁽³⁾	8,3	21,9	9,0	7,4	0,82
República Checa	6,7	18,8	5,7	8,0	1,40
Roménia ⁽⁵⁾	7,3	22,8	8,1	6,4	0,79
Suécia	7,5	22,2	7,6	7,3	0,96
UE27	9,8	22,0	9,7	9,9	1,02
Estados Unidos	9,0	16,7	9,5	8,5	0,89
Japão ⁽¹⁾	4,1	:	4,4	3,6	0,82

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro aumentou 0.1 p.p. face ao mês anterior (para 9,8 % e 10,3 %, respectivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de Outubro de 2011.

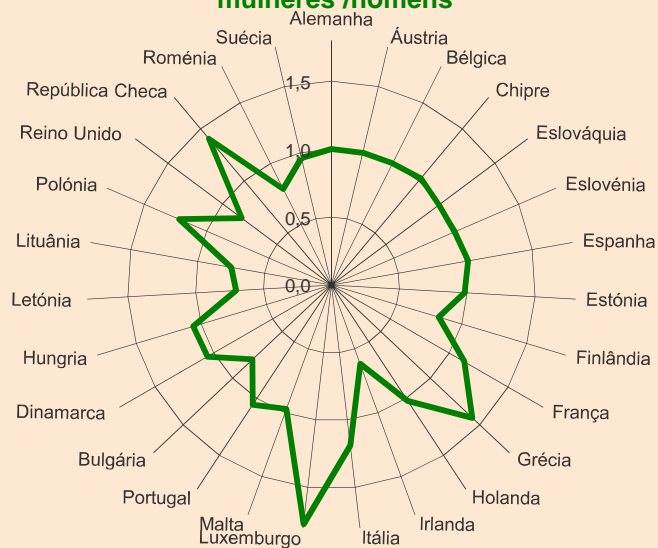
Em Portugal a taxa de desemprego aumentou para 12,9 %.

Áustria (4,1%), Holanda (4,8%) e Luxemburgo (4,7%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (22,8 %) e a Grécia (18,3 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (48,9 %), registando o valor mais baixo na Holanda (8,2%). Em Portugal regista o valor de 30,4% (30,1 % em Setembro).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afectadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Newsrelease 176/2011 - 30 November 2011.

(1) Setembro de 2011, (2) Junho de 2011 (total); Agosto de 2011 (< 25 anos, homens e mulheres), (3) Agosto de 2011, (4) Setembro < 25 anos, (5) Agosto 2011 < 25 anos. : valor não disponível.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diurnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:


- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

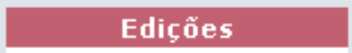
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições
